

# 4 Páscoa

SERRA DO PILAR, 25 abril 2021

[www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

Este é o dia qu'esperamos,  
o dia anunciado,  
A Páscoa da Libertação!  
Celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado,  
Princípio e Fim da Criação!

**Aleluia!**

Tu és a Palavra do Princípio,  
**O sopro da Palavra que deu vida à Criação!**  
És a Palavra, o selo da Aliança,  
**Jurada para sempre entre Deus e a Multidão!**  
**Aleluia!**

Irmãos:

Com a água, recordamos Cristo, que é a Água Viva (Jo 4,10) e o sacramento do Batismo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito (Jo 3,5). Que ela — e o seu som — nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos!

Deus, criador de todas as coisas,  
que, pela água e pelo Espírito Santo,  
deste forma e beleza ao Homem e ao Universo:

**Aleluia!**

Cristo, que, do teu lado aberto na cruz,  
fizeste brotar os sacramentos da salvação:

**Aleluia!**

Espírito Santo, que, do seio batismal da Igreja,  
nos fizeste renascer como criaturas novas:

**Aleluia!**

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu Pastor: nada me falta!  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes,  
e reconforta a minha alma.

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**  
**E paz na Terra aos homens por ele amados!**

**Glória a Deus na Terra e nos Céus!**  
**Glória, Paz na Terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!  
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,  
nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós;  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica;  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só Vós sois o Santo, só Vós sois o Senhor,  
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Amen!

Oremos (...)

Senhor,  
nome verdadeiro que chamamos Àquele-que-é:  
que a alegria que o Ressuscitado nos trouxe  
nos congregue, cada dia mais, em Igreja,  
fraternidade e comunhão dos teus santos,  
para contagiarmos toda a Terra  
com a Boa Nova do teu Reino,  
alegria que não cabe em nós  
e floresce em ação que ninguém programa.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Amen!**

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (4, 8-12)

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: *Chefes do povo e anciãos! Já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós, bem como todo o Povo de Israel: em nome de Jesus Cristo de Nazaré, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos*

*mortos, é que este homem se encontra na vossa presença perfeitamente são. Jesus é a pedra desprezada por vós, os construtores, e que veio a tornar-se a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro [lado], pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.*

Salmo responsorial

**O Senhor abençoará o seu Povo,  
o Senhor abençoará o seu Povo na Paz!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!  
Seu amor é de sempre e para sempre!  
Que o diga a Casa de Israel!  
Seu amor é de sempre e para sempre!

Fizeram tudo p'ra me derrubar  
mas o Senhor é o meu auxílio.  
Ele é o meu refúgio, a minha força  
ele é também a minha salvação!

Leitura da Primeira Carta do Apóstolo João (3, 1-2)

Vede, Irmãos, que amor o Pai nos manifestou pois que, para além de sermos [de conversa], somos de facto Filhos de Deus. Se o mundo não nos conhece, é porque também não o conheceu a ele. Bem-amados: desde agora somos Filhos de Deus embora não nos tenha sido manifestado o que seremos. Sabemos que, quando isso acontecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos tal qual é.

**Aleluia!**

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor:  
Conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me!

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10, 11-18)

*Naquele tempo, disse Jesus: Eu sou o Bom Pastor. Um pastor bom dá a vida pelas ovelhas. O mercenário, que não é pastor nem dono das ovelhas, abandona-as e foge, quando [vem] o lobo e as arrebata e dispersa. É mercenário e não se importa com as ovelhas. Mas eu sou um pastor bom: conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me a mim, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas. E tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil, mas que preciso também de conduzir; elas hão de ouvir a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor. Se o Pai me tem amor, é porque eu dou a minha vida, mas para a retomar. Ninguém ma tira, sou eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar; foi esta a ordem que recebi de meu Pai.*

A cultura bíblica tem duas matrizes determinantes, a pastoril e a agrícola. A esta poderia juntar-se uma terceira, a piscatória, pois é certo que Jesus conheceu os discípulos que eram homens do mar: Pedro e André *“eram pescadores”* Mt 4,18).

Abel, filho de Adão, era pastor de ovelhas (Gn 4,2), o salmista pôde cantar que *“O Senhor é meu pastor”* (Sl 23) e *“Pastor de Israel”* (Sl 80) e será mesmo o *“único pastor”* (Sir 12,11). A partir daqui serão também pastores, todos os que, em nome do Deus de Israel, guiam e conduzem o seu Povo e especialmente Ciro, o libertador (Is 44,28), e David (Ez 34,23). Haverá também maus pastores: uns que deixam os rebanhos entrar pelas propriedades alheias (Jer 12,10), outros que dispersam as ovelhas (Jer 23,1) e outros ainda que comem os melhores cordeiros do rebanho (Am 6,4). Contra estes se acenderá a cólera de Deus (Zac 10,3). Por isso mesmo, o Senhor suscitará *“pastores segundo o meu coração”* (Jer 3,15), que *“guardem Israel como o pastor o seu rebanho”* (Jer 31,10).

É neste seguimento que o evangelista João põe na boca de Jesus a afirmação *“Eu sou o bom Pastor”*. João faz isto muitas vezes; repetidamente Jesus diz *“Eu sou”*... a luz do mundo, a água viva, o pão da vida, a vida do mundo, o caminho a verdade e a vida”, e sou também *“... o bom pastor, ... conheço as minhas ovelhas ... e dou a vida por elas”* (Jo 10,11, 14 e 15).

Esta é a genuína imagem bíblica, como se pode ver lendo os textos de fio a pavio: a imagem salienta o cuidado do pastor que cuida, alimenta e defende o seu rebanho, dando mesmo a vida por ele, se necessário.

Desta genuína imagem bíblica tirou-se, no entanto, uma conclusão indevida: claro que, tal como Jesus é Pastor, são-no também os que cuidam o rebanho que é a Igreja... e, portanto, na Igreja há os pastores e há as ovelhas, isto é, o rebanho. De facto, o pastor é uma figura fundamental para poder haver rebanho: mas pode ele decidir, mandar, cuidar, ele pode tratar de tudo?, fazendo das ovelhas uma *“carneirada”*. Pode a Igreja, reduzida a uma *carneirada*, porque - pensava-se - na Igreja só os pastores contavam:

*“A Igreja é por essência ... uma sociedade que abrange duas categorias de pessoas, os Pastores e o rebanho, os que ocupam uma posição nos diferentes graus da hierarquia e a multidão dos fiéis. E essas categorias são tão distintas entre si, que só no corpo pastoral residem o direito e a autoridade necessária para promover e dirigir todos os membros ao fim da sociedade; quanto à multidão, essa não tem outro dever senão o de se deixar conduzir e, rebanho dócil, seguir os seus pastores”* (Pio X, 1907).

A autoconsciência da Igreja tinha chegado ao mais baixo; a teologia, porém, encetou caminho de novidade e correção deste entendimento de si mesmo.

Antes do Vaticano II, debateu-se já bastante a questão de afinal a Igreja não ser um *rebanho-carneirada*, mas um *corpo* - como dizia Paulo aos Coríntios (1 Cor

12,12-31), corpo de que Cristo é a cabeça, corpo composto de vários membros e órgãos que, cada qual com sua especificidade, cumprem uma missão diferente, mas integrada com a dos demais. Esta ideia de corpo, pela organicidade e funcionalidade que pressupõe, enriqueceu muito a noção de Igreja nos tempos anteriores ao Vaticano II.

Mas, já no Vaticano II, inesperadamente, quase sem ninguém dar por ela, de repente aconteceu uma verdadeira revolução eclesiológica: Hans Kung, falecido há 3 semanas, o disse bem dito.

Porque um Povo é muito mais que um corpo, é muito mais rico dizer assim: é também um organismo vivo, composto de muitos elementos (como o corpo), mas que, pelo Batismo, são radicalmente iguais em dignidade e capacidade de atuação; no Povo não há só pastor ou só ovelhas, não há só os de cima e os de baixo; depois, é composto de muitos igualmente capazes cada qual em seu lugar (de vida); e finalmente é um organismo vivo que produz cultura (cada povo tem a sua, desde logo a língua que fala).

E ainda falta uma coisa: é que *"o Povo é quem mais ordena"*, doa a quem doer e custe o que custar.

E isto custa muito na Igreja, ainda custa muito. E custa, primeiro, porque temos uma tradição contrária. Foram muitos séculos ao contrário. Depois, porque a Igreja é hierárquica, tem uma hierarquia que lhe é constitucional, "apostólica".

Mas a Igreja não é uma simples democracia. Mas também não pode passar por cima daquilo que a define constitucionalmente: ela é um Povo. E, antes de mais, há coisas de que este Povo é capaz. Por exemplo - a letra e o espírito o dizem - o *"consenso universal em matéria de fé e de costumes"* (LG 12). Como se isto não bastasse a provar isto mesmo, *"o Espírito Santo não só santifica e conduz o Povo de Deus por meio dos sacramentos e ministérios e o adorna com virtudes, mas 'distribuindo a cada um os seus dons como lhe apraz' (1 Cor 12,11), distribui também graças especiais entre os fiéis de todas as classes"* (LG 12).

Tudo isto já está na letra, soprado pelo Espírito de Deus; o que falta para levar à prática numa Igreja universal, tão grande, composta de tantas igrejas locais tão diferentes, *"ela [que] entra na história dos homens ao mesmo tempo que transcende os tempos e as fronteiras dos povos"* (LG 9), ela que *"fomenta e assume as qualidades, as riquezas, os costumes e o modo de ser dos povos"* (LG 13). E isto é tão difícil! Tão difícil numa pequena comunidade de 300 ou 400 pessoas! Tão difícil numa igreja local, numa diocese! Tão difícil numa Igreja continental. Tão difícil na Igreja à escala mundial!

Mas isto é também tarefa. Tarefa das bases, das comunidades e das Igrejas; tarefa também dos que, nas igrejas, presidem em nome do Senhor.

Agora surge uma palavra pouco conhecida com uma grande questão: o substantivo *Sínodo* e o adjetivo *sinodal*: Concílio é o mesmo que Sínodo? E conciliar será o mesmo que sinodal?

Continuaremos.

## Credo

(do Concílio dito “da Dedicção”, celebrado em Antioquia, em 341)

Creio em um só Deus,  
o Deus do universo,  
o criador e guia de todas as coisas inteligentes e percetíveis,  
e no seu filho unigénito,  
que, antes de todos os tempos,  
coexiste com o Pai que o gerou  
e pelo qual se fizeram todas as coisas,  
as visíveis e as invisíveis,  
ele que, nos tempos últimos,  
de acordo com o desígnio do Pai,  
desceu e incarnou na Virgem,  
e, cumprindo plenamente a vontade,  
padeceu e ressuscitou,  
estando agora sentado à sua direita,  
mas que voltará para julgar os vivos e os mortos,  
permanecendo rei e Deus pelos séculos.  
Creio também no Espírito Santo.  
E se algo mais há a juntar,  
creio também o que diz respeito  
à ressurreição da carne  
e à vida eterna.  
Amen.

à apresentação dos dons

Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo redentor!  
A morte jaz vencia, a vida triunfou,  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

Manhã da Esperança, de glória e de luz!  
Do túmulo da morte Jesus se levantou  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

à Comunhão

**Sempre que comemos o pão  
e bebemos deste vinho,  
anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,  
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,  
O anúncio do reino do nosso Deus!  
O sangue de Jesus Cristo é a nova Vida para o homem,  
O mistério da Morte e Ressurreição do Mundo!

após a Comunhão

Este é o dia novo. Sei-o pelo desejo  
De o transformar. Este é o dia transformado  
Pelo modo como apoio este dia no chão.  
[....]

Cresço na clareira de um homem que é uma palavra  
Na sua túnica inteira  
Porque este é o sítio do dia sem horário

Sem divisões

E ponho-me de frente no seu lado,  
Nos seus braços abertos para me unir  
E entro pelo lado aberto e ardo – como Elias  
Em chamas subindo para o céu.

(Daniel Faria – *Poesia*)

Oração final

Oremos (...)

Deus, somos apenas um pequeno grupo  
que o teu amor criou  
em Jesus Cristo e no Espírito

somos os filhos da tua Palavra  
e os testemunhos da obra do teu desejo  
para que permanentemente suscitas servidores

torna a nossa vida assim de obediência à Palavra  
que transforme e nos conduza a todos os lugares  
da tua paz, Pastor que em Jesus Cristo  
e no Espírito nos guardas

[José Augusto Mourão – *O Nome e a Forma*]

**Amen!**

no final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!  
Vimos a luz da Nova Criação!  
É o tempo da Nova Aliança,  
A manhã da Nova Criação!  
**Aleluia!**

Leitura diária

2ª-feira: At 11, 1-18; Sl 41; Jo 10, 11-18  
3ª-feira: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30  
4ª-feira: At 12,24: 13,5a; Sl 66; Jo 12, 44-50  
5ª-feira: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20  
6ª-feira: At 13, 26-33; Sl 2; Jo 14, 1-6  
Sábado: At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

<b>Contas de Fevereiro</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>
Donativos por <i>Transferência Bancária</i>	860,00 €	
Ofertas Destinatários das Folhas	350,00 €	
Serviços à Comunidade		
- Presbítero		830,00 €
Água: Casa Pastoral		14,85 €
Renda: Casa Pastoral		400,00 €
Banco – Manut. conta + disponibil. cartão		8,43 €
<b>Totais</b>	<b>860,00 €</b>	<b>1.253,28 €</b>
<b>Saldo do mês (negativo)</b>	<b>393,28 €</b>	
<b>Saldo mês anterior (negativo)</b>	<b>2.927,10 €</b>	
<b>Saldo para Março</b>	<b>3.320,38 €</b>	